

**Relatório da CPA (Comissão Própria de Avaliação)
Faculdade Machado Sobrinho
Ano de referência: 2011 (período da aplicação dos questionários)**

I. Dados da Instituição.

* Nome / Código da IES: Faculdade Machado Sobrinho / 336

* Caracterização de IES: Instituição privada sem fins lucrativos / Faculdade

* Estado: Minas Gerais Município: Juiz de Fora

Composição da CPA (**Tabela 1**):

INTEGRANTES	COMPOSIÇÃO	SEGMENTOS
Prof. Flávio José Soares Júnior	Presidente	Docente e Coordenador
Prof. ^a Germana Cunha Vitoi	Membro	Docente
Prof. ^a Patrícia Maia do Vale Horta	Membro	Docente
Mussolini Sutana Fernandes	Membro	Técnico-administrativo/Assistente de Direção
André Luiz Guedes Sanches	Membro	Técnico Administrativo/Supervisor
João Luiz Fuzário	Membro	Discente
Marcus Aurelio Dutra Da Silva	Membro	Discente
Rafael Sales Pimenta	Membro	Sociedade Civil

Tabela 1. Relação dos componentes da atual Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMS, após 17 meses da presente Gestão.

* Período de mandato da CPA: Dois anos

* Ato de designação da CPA: A Portaria 5/2004, 14/06/2004, constituiu/ instituiu a primeira CPA.

* A Portaria 03/2005, de 29 de Junho de 2005 constituiu/instituiu a 2ª CPA, alterando alguns de seus membros e revogando a Portaria anterior.

* A portaria 01/2010 de 26 de fevereiro de 2010 institui a 3ª CPA.

* A portaria 06/2010 de 08 de Novembro de 2010 institui a 4º CPA (gestão atual), alterando a representatividade discente e da sociedade civil, seguida de um termo aditivo com a substituição de um dos membros dessa comissão: técnico-administrativo.

II. Histórico.

As origens da Faculdade Machado Sobrinho vinculam-se ao emérito educador que lhe dá o nome: Prof. Antônio Vieira de Araújo Machado Sobrinho.

A Fundação Educacional Machado Sobrinho, mantenedora da Faculdade, está sediada onde, em 1909, foi oficializado a escola primária precursora do atual complexo educacional Machado Sobrinho. O contínuo desenvolvimento da escola proporcionou a criação do Curso Técnico de Contabilidade, cuja excelência deu à Instituição especial renome no ensino comercial. O Instituto Comercial Mineiro, reconhecido como de utilidade pública em 1920, por sucessão transformou-se em Colégio Machado Sobrinho. Em 1961, por ato voluntário dos sócios proprietários, todos

pertencentes à família do fundador, foi criada, por escritura pública de doação, a Fundação Educacional Machado Sobrinho - pessoa jurídica de direito privado. Atualmente a Fundação mantém os setores: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Ensino Técnico em Formação Gerencial e Ensino Superior.

Em 17 de Janeiro de 1969, foi autorizado o funcionamento da Faculdade por meio dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis e em Administração. O curso de Administração iniciou-se em março de 1969 e o de Ciências Contábeis em 1974. Já na década de 80, especificamente em 1982, a Faculdade expandiu seu campo de atuação para a área de Pós-graduação; por meio de um convênio firmado com o PRISMA - Grupo de Ação Educacional, o que permitiu a oferta de cursos de Pós-graduação *lato sensu* (Especialização) visando preencher uma notória lacuna na região polarizada por Juiz de Fora.

Os planos de expansão, no campo de ensino superior, em cuidadoso processo de amadurecimento, levaram a Fundação a adquirir uma área de 170.000 m² do Bairro Cruzeiro do Sul. A área pode ser qualificada como privilegiada por estar localizada entre a parte alta da Avenida Rio Branco, principal avenida do centro comercial de Juiz de Fora, e o populoso bairro de Santa Luzia. A partir de 1º de agosto de 1988, após estarem concluídas as obras de infraestrutura e do primeiro de seis blocos funcionais projetados, a Faculdade passou a funcionar; inicialmente, no turno da noite, com os cursos de Ciências Contábeis e Administração. Cursos estes, devidamente autorizados pelo Ministério da Educação (disponível em <<http://www.machadosobrinho.com.br/historico.php>>).

Neste início de 2012, a Instituição Faculdade Machado Sobrinho começa suas atividades com quatro blocos, sendo que apenas um ainda está parcialmente funcionando, abrigando quatro cursos de bacharelado (Engenharia de Produção, Psicologia, Administração e Ciências Contábeis) e dois de formação tecnológica (Eventos e Gestão Ambiental).

III. Considerações iniciais.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Machado Sobrinho, em fase de finalização do seu quinto relatório de avaliação institucional, conseguiu uma série de avanços dentro das propostas desse processo avaliativo, enquanto identificou também, um razoável número de medidas a serem corrigidas e ou aprimoradas para os próximos anos. Em relação aos relatos que abriram o relatório de 2010, algumas mudanças são claras e de resultados positivos, no que tange a percepção da comunidade acadêmica sobre a faculdade e seus componentes.

A linha evolutiva dos produtos da CPA na Faculdade Machado Sobrinho inicia com o primeiro relatório, escrito em 2006; onde é feita uma descrição detalhada da situação administrativa e funcional da Faculdade Machado Sobrinho, com destaque para a primeira transição entre gestões: aquela que assumiu o processo final de submissão deste, coordenada pelo professor Cid de Oliva

Botelho, empossada pela portaria 03/2005 e passando a constituir a 2º CPA da Faculdade Machado Sobrinho.

A partir do ano seguinte, mesmo baseado na proposta de dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2006, os percalços encontrados por aquela gestão com as constantes mudanças ocorridas na Comissão, mais marcadamente na Presidência (**Tabela 2**), iniciaram um período de instabilidade à frente da comissão. Tal instabilidade veio gerar enormes dificuldades na condução das pesquisas; assim como, na confecção dos relatórios seguintes.

Dezembro de 2007	Saída do Coordenador, Prof. Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume a CPA
Abril de 2008	Saída do Coordenador, Prof. João Roberto Marques Lobo
Mai de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume a CPA
Agosto de 2008	Saída do Coordenador, Prof. Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professor Cid Botelho reassume a CPA
Fevereiro de 2010	Professor Emerson José Sena da Silveira
Novembro de 2010	Professor Flávio José Soares Júnior

Tabela 2. Cronograma com as alternâncias entre coordenadores da CPA, a partir do ano de 2007.

Contudo, os relatórios da CPA foram sempre submetidos ao e-MEC dentro dos prazos definidos por esta instituição: relatório de 2007 (referente às avaliações do ano de 2007); relatório de 2008 (referente às avaliações do ano de 2008); relatório de 2009 (referentes às avaliações do ano de 2009); e o relatório de 2010 (referentes às avaliações do ano de 2010).

No relatório de 2009, intitulado "**Relatório 2009 CPA.doc**" e submetido em Março de 2010, fica claro as dificuldades da CPA em assegurar uma continuidade nos seus trabalhos pelo dinamismo com que ocorrem as substituições dos seus membros, inclusive, da própria coordenação; não menos importante, outro problema que fica evidente neste relatório é a dificuldade na divulgação dos resultados. Naquele ano, a única forma de divulgação foi a disponibilidade dos resultados para download no site da Faculdade Machado Sobrinho. O desempenho, segundo aquela comissão, não foi o esperado, principalmente por ter sido esta, uma das principais metas traçadas após os relatórios anteriores.

O Relatório de 2007, intitulado "**Relatório 2007 – Versão Final.doc**" e submetido em Dezembro de 2008, fica evidente a ausência dos resultados de qualquer avaliação, seja ela de 2007 ou de anos anteriores. Tais ausências não foram mascaradas; muito pelo contrário, foram expostas e devidamente justificadas nas considerações finais do referido relatório, no parágrafo que se segue:

[...] Outra observação diz respeito à ausência, neste relatório, das opiniões dos alunos e professores. Medidas concretas estão sendo adotadas a fim de evitar que tal problema se repita. Sem embargo, a não inclusão destas informações empobreceu o presente relatório.

Para fins conclusivos, é notório que o relatório de 2007, o primeiro submetido ao e-MEC, foi a base da estrutura de todos os demais relatórios (2008 e 2009). Fizeram-se exceção apenas as considerações sobre a “sustentabilidade financeira”, que não voltou a ser abordada após os relatos do ano de 2007.

O Relatório de 2008, intitulado “**Relatório 2008.doc**” e submetido em Março de 2009, destaca-se por apresentar uma metodologia de coleta de dados um tanto quanto mais clara, datando os dois momentos da aplicação dos questionários de auto-avaliação: Outubro de 2008 e primeira quinzena de Março de 2009. Períodos consolidados a partir desta experiência.

O Relatório de 2006 possui o melhor formato dentre todos os relatórios aqui avaliados. Neste, constam os resultados das avaliações feitas, possivelmente, daquele ano, que estão bem representados em gráficos e tabelas, e conseqüentemente, mais acessível aos alunos. Contudo, tal relatório não consta entre aqueles arquivados junto ao e-MEC.

A atual gestão (**Tabela 3**), que iniciou seus trabalhos com a confecção do relatório de 2010, vem, desde a sua posse, trabalhado na produção de um novo formato de questionário a ser submetido aos alunos; bem como, na produção de questionários específicos aos docentes e aos demais funcionários, aqueles do setor administrativos. A proposta feita após a inclusão do último relatório, em 31 de Março de 2011, de se confeccionar duas versões do relatório de 2011, uma completa a ser submetida ao e-MEC e uma resumida direcionada a divulgação intra-institucional, está sendo cumprida. Os trabalhos em parceria com o Setor de Informática têm conduzido os trabalhos desta comissão para um formato (estratégia) que contemple mais dinamismo na tabulação e interpretação dos resultados, atendendo assim, as prósperas perspectivas de crescimento da instituição seguida da maior evidência da Faculdade Machado Sobrinho na sociedade juizforana.

Fazendo parte de um processo evolutivo, as questões levadas ao público da Faculdade Machado Sobrinho têm sido constantemente avaliadas e, por isso, modificadas. Ainda há uma deficiência no sistema de avaliação quanto ao alcance dos questionários; principalmente, no

que tange a não participação de alguns setores da Faculdade. Uma lacuna que tem recebido especial atenção desta Comissão para a avaliação institucional do primeiro semestre de 2012.

<p>Nome: Flávio José Soares Júnior Telefone: 32-3234-1436 E-mail: cpa@machadosobrinho.com.br Cargo: Docente/Presidente CPA/Supervisor SAGA</p>	<p>Nome: André Luiz Guedes Saches Telefone: 32-3234-1436 E-mail: andre_luiz@machadosobrinho.com.br Cargo: RT Setor informática</p>
<p>Nome: Mussolini Sutana Fernandes Telefone: 32-3234-1436 E-mail: secfac@machadosobrinho.com.br Cargo: Assistente de Direção</p>	<p>Nome: Germana Cunha Vitoi Telefone: 32-3234-1436 E-mail: g.vittoi@uol.com.br Cargo: Docente</p>
<p>Nome: Patrícia Maia do Vale Horta Telefone: 32-3211-0638 E-mail: patmaia@terra.com.br Cargo: Docente</p>	<p>Nome: Rafael Sales Pimenta Telefone: 32- 9986-1523 E-mail: rspim@terra.com.br Cargo: Sociedade civil</p>
<p>Nome: João Luiz Fuzário Telefone: 32-3217-5347 E-mail: secfac@machadosobrinho.com.br Cargo: Discente</p>	<p>Nome: Marcus Aurélio Dutra da Silva Telefone: 32-3218-3082 E-mail: secfac@machadosobrinho.com.br Cargo: Discente</p>

Tabela 3. Lista dos membros da atual CPA/FMS com seus respectivos contatos

As principais atividades realizadas pela atual coordenação incluíram: ciência e atualização das atividades desenvolvidas pelas gestões anteriores, até o presente; reavaliação dos questionários e produção de novos questionários, para os setores ainda não avaliados; a aplicação dos questionários em cada um dos dois semestres do ano de 2011; planejamento para divulgação dos resultados de cada avaliação e para comparação destes com os resultados de anos anteriores (amenizando os efeitos da divulgação precária realizadas naqueles momentos).

Por fim, é evidente que o dinamismo das substituições do corpo administrativo desta instituição têm resultado na descontinuidade dos processos de avaliação desta comissão. Contudo, a atual gestão conseguiu manter uma estrutura por um ano inteiro; prezando, dessa forma, pela evolução da qualidade dos serviços oferecidos ao corpo acadêmico discente pela Faculdade Machado Sobrinho e pela evolução da qualidade de seu referido corpo acadêmico e de sua infraestrutura.

IV. Desenvolvimento.

Neste ponto, o relato da auto-avaliação será realizado com base nas dez dimensões estabelecidas pelo Artigo 3º da Lei 10.861.

Dimensão 01: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Como resultado da reunião de avaliação anual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –, foram estabelecidos os seguintes objetivos gerais para 2008 a 2010:

1. Ampliar o poder das qualidades educacional e institucional.
2. Promover o crescimento e a expansão física da Faculdade.
3. Tratar a gestão e a organização de forma estratégica.
4. Aumentar a eficácia das relações internas e externas.

Tais objetivos gerais são detalhados nos seguintes objetivos específicos (**Tabela 4**) que, estipulados pelo PDI, se propuseram funcionar como diretrizes para os anos de 2009 e 2010.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI → PROPOSTA	
ORDEM	OBJETIVOS
01	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos^{1.1} e a pasta dos professores^{1.1} - Distribuir e discutir os Planos de Ensino com 100% dos alunos^{1.2} - Implantar progressivamente o Projeto Educacional Machado Sobrinho - Implantar a Agenda de Discordância de Conduta Docente - Implantar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, incluindo o Programa de Incentivo à Qualidade Docente^{1.3} - Melhorar o resultado do ENADE: IGC contínuo ≥ 295, IGC faixa = 4 - Aumentar o número de professores com Doutorado em 150%^{1.4} - Aumentar o número de professores com Mestrado em 50%^{1.4} - Aumentar o número de professores com dedicação parcial ou integral^{1.4} - Melhorar as condições das instalações físicas^{1.5} - Concluir o Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS^{1.6} - Ampliar em 10% o acervo da Biblioteca^{1.7} - Aumentar em 20% a quantidade de datas-shows^{1.8} - Desenvolver o Projeto de Reformulação do Coral^{1.9}
02	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar autorização para lançamento/implantação do Curso Superior de Graduação Bacharelado em Engenharia de Produção^{2.1} - Lançar/implantar ? Cursos Superiores de Graduação Tecnológica^{2.2} - Lançar/implantar dois outros Cursos Superiores de Graduação Bacharelado: Pedagogia e Engenharia de Produção^{2.2} - Instalar elevadores nos blocos A e B (Projeto de Acessibilidade)^{2.3} - Construir o bloco F^{2.3}
03	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a consistência administrativa do Centro de Relações Institucionais – CERI^{3.1} - Desenvolver Programa de Treinamento e Desenvolvimento do Corpo Técnico-Administrativo^{3.1} - Implantar Processo de Gestão Apoiado em Metas e Indicadores^{3.1} - Adequar a FMS aos processos de recredenciamento, renovação de reconhecimento de curso e de Avaliação Institucional Externa { 10 (dez) dimensões institucionais estabelecidas pela Lei n 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o SINAES }^{3.2}
04	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a comunicação com os alunos em relação ao processo de gestão, projetos, notadamente o educacional, e matrícula - Aumentar a atratividade e a resposta informativa e comunicativa do <i>site</i> - Transformar a Central de Atendimento em órgão de apuração e disseminação de informações - Planejar e intensificar o Programa de Visitas^{4.1} - Organizar e intensificar os processos de convênios e parcerias^{4.1} - Implantar Programa de Relacionamento com Egressos^{4.1}

Tabela 4. Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2006 a 2010

Uma abordagem detalhada dos objetivos e seus estados atuais junto à instituição serão feitas ao longo deste relatório; contudo, vale ressaltar dois pontos cruciais ao entendimento do presente relatório: o primeiro deles é a ausência de um PDI mais recente que o de 2006, com prospecções à 2010; e o segundo, é que muitos dos objetivos traçados no último PDI foram plenamente alcançados, enquanto outros estão em desenvolvimento ainda como metas para os próximos anos.

Arguidos sobre a ausência de um PDI mais recente que o de 2006, a Direção e os Responsáveis, no corpo administrativo, pela confecção dos mesmos, ressaltaram os vossos empenhos em concluir essa tarefa. Porém, a concentração dos esforços de todos os setores para assegurar ingressos de alunos, aberturas de turmas e a manutenção de cursos, nestes que foram anos de uma concorrência acirrada entre instituições particulares de ensino de Juiz de Fora e região, levou ao atraso nesta obrigação da instituição para com o MEC.

Independente disto, focado nos objetivos do PDI vigente, em posse de informações quanto a produtividade dos Setores e Centros da Faculdade, e sem criarmos uma ponderação entre metas atingidas e partindo da simples relação entre objetivos alcançados e aqueles ainda por serem alcançados, nos adiantamos em concluir positivamente sobre os esforços e eficiência desta instituição no seu compromisso com as melhorias na sua função de veículo de educação, extensão e pesquisa.

Assim:

Ordem 01. Atualização dos ^{1.1}**Projetos Pedagógicos** de cada Curso, que em 2009 passou a ser distribuído na forma impressa, manteve-se disponível no site da faculdade para acesso da comunidade acadêmica. Tais medidas foram reforçadas nas Semanas Pedagógicas de 2011 e 2012, com uma estratégia melhor elaborada na **divulgação dos Planos de Ensino**^{1.2} junto ao corpo discente. Medidas que incluíram: reforçar o dever do Professor em detalhar e discutir os objetivos, habilidades e competências de suas disciplinas, com seus alunos; designar ao Coordenador de cada Curso a tarefa de organizar os planos de ensino por período e entregá-los em sala de aula; bem como, disponibilizar-se a maiores esclarecimentos na ausência do professor. Cabe ressaltar que as Semanas Pedagógicas desta instituição iniciam com a primeira reunião da Congregação do semestre, com caráter de decisão sobre as propostas de modificações do regimento institucional e das estratégias pedagógicas a vigorar no semestre em questão.

As **pastas dos professores**^{1.1} passaram por uma rigorosa vistoria, principalmente por conta da preparação para a recepção de duas comissões do MEC no ano de 2011, ambas para Reconhecimento de curso: Tecnológico em Gestão Ambiental e em Marketing

O **Plano de Cargos, Salários e Carreiras**^{1.3}, ainda em fase de elaboração, vem se consolidando dentro da Instituição. Inclusive, este tem incorporado algumas das decisões tomadas

durante a Convenção Coletiva do SINPRO/JF – Sindicato dos Professores de Juiz de Fora, como o quinquênio, a ajuda de custo ao professor para sua capacitação, entre outros.

Investimentos na infraestrutura têm sido uma constante, até mesmo pela necessidade de expansão imposta pela proposta de abertura de novos cursos tecnológicos e dos ingressos contínuos de alunos para os cursos de bacharelado em Engenharia de Produção e Psicologia. Incentivos a melhor capacitação do corpo docente ocorrem com financiamento de cursos de mestrado e especialização daqueles professores interessados; enquanto que **novos doutores e mestres**^{1.4} vieram a ser selecionados para ocupar cadeiras em cursos em vias de formar seus primeiros graduados. Entretanto, o crescimento quanto à qualificação do corpo docente ainda está aquém do planejamento de 2008.

Podemos relacionar como pontos positivos no **crescimento da infraestrutura**^{1.5} desta Instituição, assim relatados pelo Setor de Manutenção da Faculdade Machado Sobrinho: Em Abril de 2011, foi dado início a construção do Bloco “F”. Com uma área de 1.750 m², o novo bloco foi planejado para um andar térreo com: oito salas de aula, duas salas de coordenações, banheiros para alunos, central de atendimento, secretaria, copa, diretoria, sala de reuniões e banheiros para professores e funcionários técnico-administrativos. Acima deste, o 1º andar inclui sete salas de aula, dois laboratórios de informática, sala dos professores com banheiros e copa. Além das escadas de acesso, o mesmo terá um elevador interno, nos moldes dos demais blocos. Naquele momento, a previsão de término da construção do Bloco F é de janeiro de 2013.

Acrescenta-se ainda, uma reforma de proporções maiores, ocorrida em Maio de 2011, que transformou a sala 19, espaço utilizado anteriormente como sala de aula, em um Laboratório de Física e Química. Em Julho de 2011, foi instalado um sistema de vigilância e cancelas automáticas na portaria da Faculdade Machado Sobrinho. Esse sistema de vigilância inclui uma central de monitoramento e arquivamento de imagens 24hs, com três câmeras de filmagem. Cancelas automáticas com acionamento manual externo e interno, entrada e saída do Campus.

Em Outubro de 2011, foi construído um ponto de ônibus coberto na entrada do Campus, com 16m². Por fim, em Fevereiro de 2012 foram inauguradas seis salas de aula no Bloco F, com capacidade entre 30 e 36 alunos cada.

O **SAMS – Sistema de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho**^{1.6} é o próprio Programa da CPA para avaliação institucional. Produzido em 2005, pelo atual Diretor da Faculdade e docentes e técnicos-administrativos que compunham uma comissão para este fim, o SAMS está dividido em blocos com questões direcionadas aos alunos e que buscam suas percepções acerca da instituição, cursos, docentes e serviços gerais da Faculdade Machado Sobrinho. Desde o início desta gestão da CPA, o SAMS vem sendo reformulado; principalmente, nos seus questionários.

A Biblioteca^{1.7} tem aumentado seu acervo gradativamente semestre a semestre. Tal crescimento é uma resposta aos novos períodos dos Cursos de Engenharia de Produção e Psicologia, que ainda não compuseram seus períodos de maneira integral. Com a perspectiva de abertura de novos cursos, espera-se que a biblioteca mantenha seu crescimento.

Setor de Materiais Didáticos tem se responsabilizado por administrar o crescimento do **patrimônio didático**^{1.8} da Faculdade. Neste ano de 2011 foram adquiridos 50 novos computadores; dez novos projetores (“data show”); três laboratórios de informática; foram ampliados os espaços físicos do CPD - Central de Produção de Dados, para os trabalhos de suporte, manutenção e desenvolvimento das práticas da Informação; e, por fim, foi feita a contratação de mais um estagiário para o setor.

A reativação do Coral^{1.9} da Faculdade Machado Sobrinho é uma das metas do Curso de Produção Cênica que terá neste primeiro semestre de 2012 o seu primeiro vestibular. O Coordenador do referido curso relacionou uma série de atividades a serem subsidiadas pelos seus quadros docentes e discentes; entre elas: o Coral, Grupo de Teatro e outras produções artísticas.

Ordem 02. Em 2011 o Curso de Bacharelado em **Engenharia de Produção**^{2.1} abriu turmas nos turnos diurno e noturno, mostrando que o referido curso vem se firmando na instituição e fora dela; os projetos para a **implantação de cursos superiores de graduação**^{2.2} tecnológica mantiveram-se em foco durante 2010, com a aprovação do curso Produção Cênica e um primeiro vestibular para o primeiro semestre de 2012. Atualmente, estão sendo elaborados dois projetos, de dois **cursos de engenharia**^{2.2}: Ambiental e Sanitária, e de Mobilidade. A Comissão acrescenta ainda que 2012 iniciará com vestibulares para os Cursos Tecnológicos em Sistemas para Internet, Gestão Comercial e Financeira. Cursos estes que, mesmo não sendo novos, nunca tiveram uma primeira turma.

As questões de **acessibilidade**^{2.3} por toda a Faculdade tem sido uma das prioridades da Fundação Educacional Machado Sobrinho. Elevadores, rampas e plataformas foram construídas em respostas as diligências do MEC ou estão sendo implantados neste início de 2012. O Bloco “F”^{2.3} já está construído, tal como descrito em item anterior, com seis salas funcionando com plenitude de suas funções.

Ordem 03. O setor CEPE funcionou com bastante dinamismo em 2011, com a promoção de inúmeros projetos de extensão e pesquisa. Dentre estes projetos, destacam-se:

* O Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE^{3.1}, no decorrer do ano letivo de 2011, desenvolveu as seguintes atividades: Cursos Práticos de Inverno e Verão; Cursos de Extensão, Edital para Projetos de Pesquisa Científica e Conversas Acadêmicas. Estas atividades estão descritas abaixo:

Cursos práticos de verão e inverno (**Tabela 5**):

Período dos Cursos	Quantidade de cursos		Quantidade de alunos	
	Oferecidos	Realizados	Inscritos	Concluintes
Janeiro - 2011	20	15	390	232
Julho - 2011	21	12	373	217
Totais	41	27	763	449

Tabela 5. Números dos cursos realizados pelo CEPE.

Conversas acadêmicas: No decorrer do período letivo, aconteceram 13 conversas acadêmicas, com um total de 616 participantes entre alunos, professores e funcionários; 47 participantes em média, por conversa.

Projetos de Pesquisa: Um edital foi lançado para professores e alunos da Faculdade Machado Sobrinho, com oferta de quatro vagas para práticas de extensão e ou pesquisa. Dos cinco projetos recebidos apenas dois foram aprovados para iniciar em 2012. Foram eles: Evolução multitemporal da área urbana de Juiz de Fora (MG): desafios para a gestão ambiental no município; e Aspectos cognitivos e emocionais na maturidade e velhice: um estudo comparativo. Estes projetos serão desenvolvidos com apoio da Fundação Machado Sobrinho na forma de desconto na mensalidade dos alunos e aumento de carga horária mensal para o professor orientador.

Cursos de extensão: No decorrer do ano letivo os cursos de Extensão voltados para a Comunidade interna e Externa da Instituição, foram: Espanhol Instrumental – direcionado aos professores; Curso de ICMS – aberto a comunidade com 15 concluintes; Curso sobre “Nuvens” – direcionado aos funcionários da IES - com 15 participantes; Curso sobre Elaboração de Projetos Comunitários – aberto a comunidade com 34 concluintes; Oficina de Capacitação sobre Avaliação Interna – para todos os professores, com presença de 100 dos 104 professores com carga horária no período passado.

Ordem 04. O setor CERI^{4.1} também funcionou com bastante dinamismo em 2011, com a promoção de inúmeras ações. Dentre estas, destacam-se: Visitas técnicas; Convênios e Parcerias; Promoções de Empregos e Estágios; Captação de Recursos Financeiros; Práticas de Responsabilidade Social; Projetos culturais, acadêmicos e esportivos.

Em 2011 aconteceram 150 visitas institucionais e oito visitas técnicas. A instituição encerrou este ano com 94 convênios e convênios de estágio; onde, colaboradores e dependentes das organizações conveniadas à Fundação Educacional Machado Sobrinho adquirem direito a bolsas de descontos em todos os níveis de ensino oferecidos na Instituição. Em 2011. Foram divulgadas 158

oportunidades de estágio e 71 oportunidades de emprego aos alunos dos cursos vigentes nesta Faculdade.

Eventos administrados pelo CERI, como a Semana de Tendências, Jogos Universitários, Varal Cultural, Torneio de Futebol “Society”, “Workshop” Tecnológico, Jornal Informativo CONTEXTO entre outras atividades, exigiram deste Centro a captação de R\$11040,00 (onze mil e quarenta reais). Outros eventos, de cunho cultural, como o Varal Cultural, tiveram apoio e a iniciativa dos Coordenadores de Cursos, como a Coordenadora do Curso de Eventos neste caso em particular.

As ações de responsabilidade social estiveram presentes em cinco projetos, duas campanhas, quatro programas e espaços de estudos e pesquisa (**Tabela 6**).

Política de Responsabilidade Social FMS	
Campanhas	Doação de Sangue
	Medula Óssea
Programas	Bolsas de Estudo
	Bolsas de Trabalho
	Bolsas de Pesquisa
	Bolsas de Monitoria
	Bolsas via convênios
Projetos	Engenharia Voluntária
	Melhor Idade na Faculdade
	Cidade na Faculdade
	Aproximação
	Educação Ambiental
Espaço de Estudos	Espaço de Estudos e Pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho
	Espaço de Estudos e Pesquisa das Violências e Criminalidade

Tabela 6. Relação das ações de responsabilidade social promovidas pela Faculdade.

A CPA entende que muitas informações não são de sua competência e zela pelo grau de sigilo com que devem ser tratadas; principalmente àquelas de ordem financeira, no tocante aos novos investimentos para ampliação da sua estrutura física e as iniciativas para se tornar mais competitiva neste município e região do entorno.

O atual PDI se esgotou em 2010, quando completou cinco anos. Assim sendo, a Direção promoveu reuniões em Julho de 2010 para definir os planos estratégicos de 2011 a 2015, cujos produtos subsidiariam os próximos PDI.

Dimensão 02: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Em 2008 havia apenas uma turma no regime seriado anual. A partir do ano seguinte a transição para o regime seriado semestral tornou-se completa. Mantém-se, neste caso, a avaliação de que esta transição trouxe benefícios pedagógicos que, até o presente momento, pareceram superar as dificuldades geradas. A opinião dos alunos, no ano de 2009, com relação a este ponto, foi positiva, com índice superior a 80%.

Ainda no contexto “qualidade de ensino”, a avaliação de 2011 validou um alto grau de satisfação dos alunos para com a Faculdade (**Figura 1a**) e seus respectivos cursos (**Figura 1b**). Informações estas validadas pela consciência coletiva de que o profissional formado por esta Faculdade está sim, preparado para o mercado de trabalho (**Figura 2**).

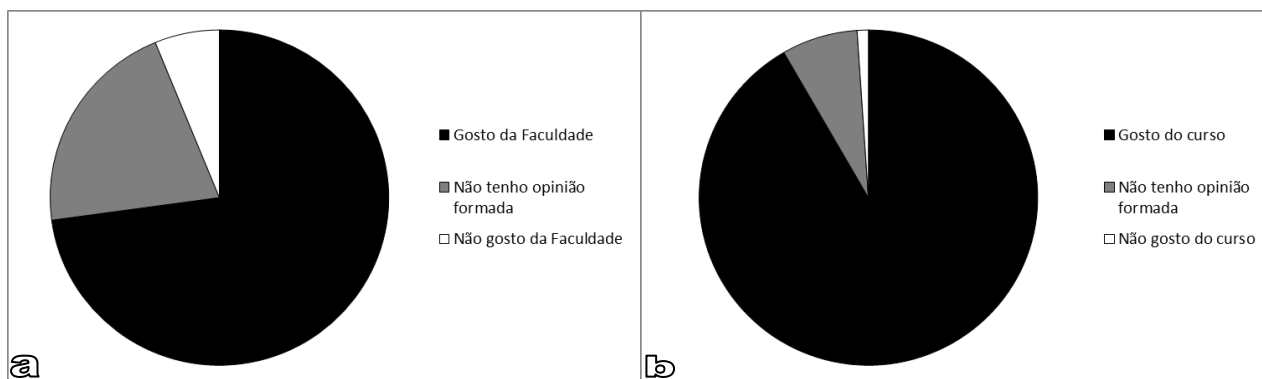


Figura 1. Distribuição dos entrevistados quanto a satisfação em relação à (a) Faculdade Machado Sobrinho (mais de 76% assinalando gostar da Faculdade); e a satisfação com o seu (b) próprio curso (mais de 88% assinalando gostar do seu curso).

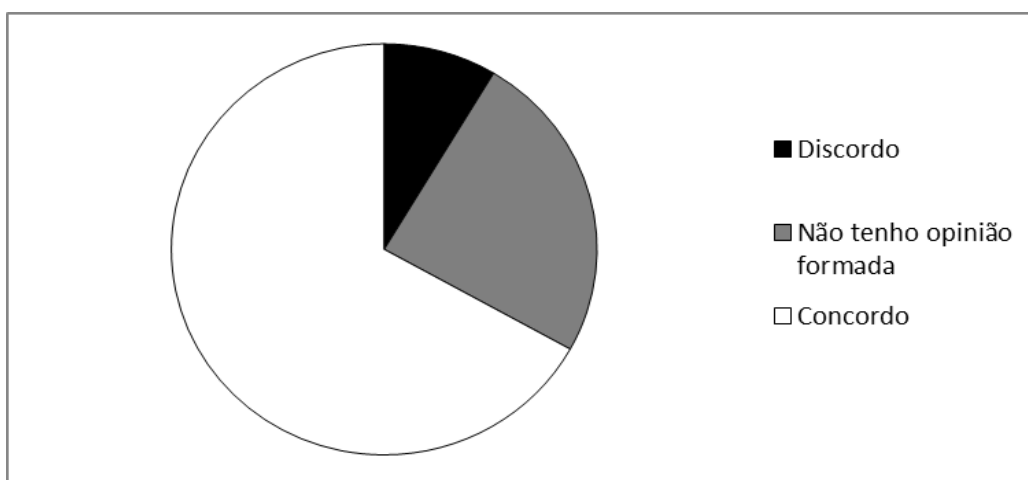


Figura 2. Distribuição dos entrevistados quanto ao entendimento e a perspectiva de estarem preparados para o mercado de trabalho com a formação recebida na Faculdade (70% concordam).

Com as constantes mudanças na Coordenação do Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE – em 2008, as atividades de pesquisa não foram realizadas, voltando a ser desenvolvidas em 2010 (**Tabela 7**). Na descrição da Dimensão 01, na Ordem 03, estão relacionadas as ações do CEPE em 2011, evidenciando que o referido Centro está em plena atividade dentro da Faculdade.

Data	Ocorrência
Dezembro de 2007	Saída, por solicitação, do Coordenador da CEPE professor Cid Botelho
Fevereiro de 2008	Professor João Roberto Marques Lobo assume o CEPE
Abril de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor João Roberto Marques Lobo
Maio de 2008	Professor Bruno Rafael Dias de Lucena assume o CEPE
Agosto de 2008	Saída, por solicitação, do Coordenador do CEPE professor Bruno Rafael Dias de Lucena
Setembro de 2008	Professora Judilma Aline assume o CEPE
Fevereiro de 2009	O professor Cid Oliva é convidado a assumir a CPA
Agosto de 2009	O professor Cid passa em concurso público
Novembro de 2010	Professora Judilma Aline se afasta em licença maternidade
Fevereiro de 2011	Professora Judilma retorna às suas funções a frente do CEPE

Tabela 7. Relação dos profissionais a frente do CEPE desde a sua criação até o ano de 2011

A CPA reforça as colocações de relatórios anteriores sobre a necessidade em se desenvolver pesquisas acadêmicas com financiamento externo; situação que há de beneficiar a qualificação do docente, bem como ajudar na melhoria da qualidade das pesquisas aqui desenvolvidas. Além disso, diante das limitações orçamentárias da Fundação, mantenedora da FMS, este seria um caminho para o CEPE manter o seu principal focus a produção de conhecimento.

Dimensão 03: A responsabilidade social da Instituição.

Dentre as ações da Faculdade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; destacam-se:

As Campanhas de Doação de Sangue e de cadastro para doadores de Medula Óssea, que são desenvolvidas em parceria com a Fundação HEMONINAS a cada início de semestre no campus da Faculdade e tem como objetivo contribuir com o banco de sangue de nossa região e aumentar o número de doadores de medula óssea no Brasil, além conscientizar e promover a cidadania no meio acadêmico.

Os Programas de Bolsas de Estudos, Bolsas de Trabalho, Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Monitoria e Bolsas via Convênios, que são mantidos pela Fundação Educacional Machado Sobrinho. O Programa de Bolsa de Estudos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que não tem condições comprovadas de custear seus estudos. O Programa de Bolsas Acadêmicas oferece bolsas de descontos parciais e integrais para os alunos que participarem da Empresa Júnior, do Programa de Monitoria, da Comissão Própria de Avaliação e do Centro de Pesquisa e Extensão. O Programa de Bolsas de Trabalhos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que fizerem estágio na Instituição. O Programa de Bolsas de Convênio oferece bolsas de descontos parciais para os funcionários e dependentes das instituições conveniadas à Fundação Educacional Machado Sobrinho.

O Projeto Engenharia Voluntária, que é desenvolvido por meio de uma parceria existente entre a Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto, a Faculdade Machado Sobrinho e os alunos do Curso de Engenharia de Produção. Na Faculdade, os alunos carentes da Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto, recebem apoio escolar, em Matemática, dos graduandos do Curso de Engenharia de Produção. O Projeto Engenharia Voluntária atende em média, sessenta jovens carentes por ano.

O Projeto Melhor Idade na Faculdade, que é desenvolvido por meio de uma parceria existente entre a Fundação Educacional Machado Sobrinho e a Associação Municipal de Apoio Comunitário - AMAC. Por meio dele, os idosos cadastrados no programa de atendimento à terceira idade da AMAC, recebem na Faculdade, aulas sobre o uso do computador, “softwares” e acesso à internet. O Projeto Melhor Idade na Faculdade atende em média, sessenta idosos por ano.

O Projeto Cidade na Faculdade, que é desenvolvido pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis em parceria com o Centro de Relações Institucionais. O Projeto visa promover na sede da Faculdade Machado Sobrinho, a integração da sociedade de Juiz de Fora com a Faculdade, através do esforço conjunto de professores e alunos, disponibilizando para comunidade curso e plantão fiscal para os contribuintes do Imposto de Renda Pessoa Física. O Projeto Cidade na Faculdade ocorre uma vez por ano de acordo com o calendário de entrega de declarações da Receita Federal.

O Projeto Aproximação, que é desenvolvido pela Faculdade Machado Sobrinho em parceria com Instituições de Ensino públicas e privadas que oferecem o Ensino Médio em Juiz de Fora. O Projeto tem como objetivo oferecer orientações sobre o mercado de trabalho, as profissões e os cursos que a Faculdade oferece ao público pré-universitário. O projeto ocorre durante o ano letivo e pode ser desenvolvido em duas modalidades: visita de Coordenadores da Faculdade às instituições que oferecem o Ensino Médio e visita de alunos do Ensino Médio à Faculdade.

O Projeto de Educação Ambiental está em fase de implantação. Ele será desenvolvido pela Coordenação do Curso de Gestão Ambiental, os alunos do Curso e o Centro de Relações Institucionais junto a organizações públicas e privadas. O Projeto tem como objetivo promover a

conscientização ambiental por meio de oficinas, palestras, cultivo e de distribuição mudas. Atualmente, professores do Curso de Gestão Ambiental participam semanalmente de um programa ecológico na Rádio Catedral FM.

O Espaço de Estudos e Pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho é composto por alunos e professores do Curso de Psicologia. Além dos estudos e pesquisas na área, o grupo desenvolve programas de capacitação de funcionários das instituições parceiras da Faculdade. Em 2011 o grupo atendeu 150 funcionários da Associação Municipal de Apoio Comunitário numa capacitação realizada nos dias 09 e 23 de maio.

O Espaço de Estudo e Pesquisa de Violências e Criminalidade funciona em parceria com Núcleo de Estudos Estratégicos do Departamento de Ciências Sociais - NEE da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Este é composto por alunos e professores do Curso de Psicologia de ambas Instituições. Além de estudos e pesquisas na área, o grupo promove, anualmente, Ciclo de Debates abertos à comunidade. Em 2011, ocorreu o I Ciclo de Debates com o tema “Criminalidade Violenta, Drogas e Controle Social”, no período de 06 a 08 de abril com a presença de aproximadamente, 200 participantes.

Além da Política de Responsabilidade Social descrita acima, o tema é debatido amplamente em sala de aula, nas disciplinas correlatas ao assunto.

Dimensão 04: A comunicação com a comunidade acadêmica.

A Instituição ainda exhibe uma dificuldade de estabelecer as comunicações internas, conforme mencionado nos relatórios anteriores. A dimensão ainda modesta da Faculdade permite que os coordenadores ou professores se comuniquem com os alunos em casos específicos e diante da relevância da comunicação a ser realizada; mas, as comunicações em larga escala padecem de melhorias (**Figura 3**).

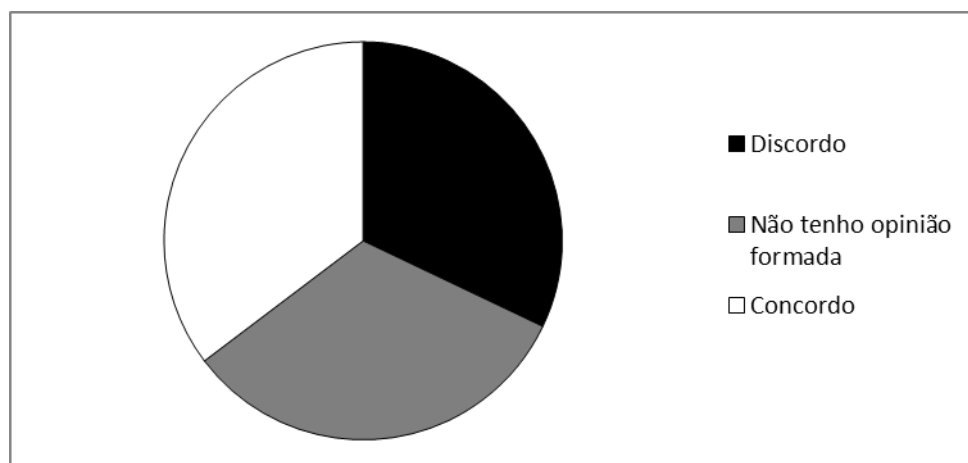


Figura 3. Distribuição dos entrevistados quanto a sua percepção sobre os processos de comunicação com os alunos serem adequados (aproximadamente 35% concordaram, 32% não tinham opinião e 32% discordaram).

A reintrodução do jornal Contexto, bem como a reformulação do site da Faculdade Machado Sobrinho, foram as medidas tomadas até o presente momento; medidas estas que denotam alguns sinais de progresso na comunicação com o corpo discente.

A comunicação entre a Direção, funcionários, coordenadores e professores foi avaliada pelas suas respectivas ferramentas, quanto ao ponto de vista da clareza e da relevância das informações apresentadas. A CPA entende que as reuniões periódicas com Colegiado de Centros, Colegiados de Cursos, NDE e de Congregação, otimizam a transmissão de informações entre os setores da comunidade acadêmica.

Dimensão 05: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A política de contratação por meio de processo seletivo, com aula didática análise de currículo e entrevista, é avaliada pela CPA como positiva. Entretanto, quando a contratação é feita sem prazo, esses procedimentos não são de todo utilizados. A CPA sugere que a instituição programe-se, dentro do possível, para as contratações; a fim de que, com prazo suficiente, o processo de avaliação nos moldes acima elogiados prevaleça. Nas próximas avaliações será possível quantificar a relação de docentes em relação aos formatos de seleção para ingressos na faculdade.

Diante das limitações de uma instituição privada de ensino, a CPA também considera positiva a política de qualificação do corpo docente, instaurada por meio de portaria, a qual prevê o pagamento de mensalidades, parcial ou total, dos professores que fazem pós-graduação.

A CPA conclui que o trabalho da Direção e das Coordenações junto ao corpo docente vem sendo importante, e que a constante preocupação com a qualidade do ensino tem sido uma motivação para buscar por um quadro de docentes cada vez mais qualificado.

Porém, a política de qualificação acima mencionada não se estende ao corpo técnico administrativo. A CPA recomenda que políticas de qualificação sejam mantidas e aprimoradas nos anos que se seguem.

Como afirmado no relatório anterior, a Direção da Faculdade trabalha desde o ano de 2007 em um novo plano de carreira, cargos e salários. O mesmo encontra-se ainda sob avaliação do escritório jurídico para posterior submissão ao Ministério do Trabalho. A CPA ainda não avaliou este plano.

Dimensão 06: Organização e gestão da instituição.

Nesta dimensão, a CPA reitera as considerações do relatório de 2007, ressaltando que a FMS adota uma postura de gestão compartilhada. Os atores envolvidos são: o Diretor da Faculdade, o Diretor Executivo da Mantenedora e Coordenadores de Cursos e de Centros. Quando o assunto exigir conhecimento específico, o responsável participa das decisões. A fim de melhor adequar a política de gestão, a Faculdade elaborou um Plano de Gestão coerente com o PDI e com os Projetos Pedagógicos.

Até 2005 existiam os Departamentos, o Conselho Departamental e a Congregação. Com o novo Regimento os órgãos colegiados passaram a ser o Colegiado, a Congregação e, em caráter especial, a COGEMS¹[2]. Em 2008, apenas a Congregação e a COGEMS reuniram-se periodicamente. As atribuições e competências dos colegiados estão expressas no texto regimental, exceto da COGEMS que possui regulamento específico.

As atividades “fins” são prioritárias na gestão da Faculdade. Porém, as atividades “meio” recebem o tratamento necessário que possibilitem assegurar a excelência necessária na consecução das atividades fim, que é o ensino de qualidade com responsabilidade. A Direção da Faculdade tem se esforçado para prever e resolver problemas, inclusive adotando uma postura de descentralização de diagnósticos e soluções.

A participação em tela varia de acordo com as necessidades e a natureza das atividades. Há uma prevalência do consenso, embora em determinadas situações as decisões tem que ser imperativas, inclusive para evitar a burocracia.

O CEPE concretizou a proposta de lançar em 2010 um Boletim Informativo, com aparentes resultados na comunicação interna.

Atualmente a instância colegiada existente e atuante é a Congregação. Algumas decisões tomadas previamente pela Diretoria, em comum acordo com os Coordenadores, são submetidas à Congregação para serem referendadas, alteradas, ou para o que a Congregação julgar necessário.

Com a informatização do registro acadêmico o controle tornou-se mais eficiente e confiável. As consultas e os atendimentos se tornaram mais céleres. As instruções normativas sobre os procedimentos institucionais estão disponibilizadas em catálogo no sítio da Faculdade. Regimento está disponível na Biblioteca e na Central de Atendimento. Os demais regulamentos serão disponibilizados em breve no sítio, embora já estejam disponíveis junto às Coordenações, à Direção, à Central de Atendimento e à Secretaria.

Dimensão 07: Infraestrutura física.

1[2] Comissão de Gestão Estratégica Machado Sobrinho (Diretor Executivo, Diretor da Faculdade, Coordenadores de Cursos e de Centros, Assistente do Diretor e Secretária-Executiva).

A infraestrutura da Faculdade Machado Sobrinho é elogiada no que se refere ao *campus* – segurança e limpeza, estacionamento e anfiteatro. A avaliação positiva é feita tanto pelos docentes quanto pelos discentes. O problema da ociosidade do anfiteatro tem sido atenuada com o empréstimo deste à projetos sócio-culturais desenvolvidos em Juiz de Fora.

A limpeza dos prédios teve avaliação positiva pelos professores e funcionários. Os banheiros foram bem avaliados pelos alunos, resultado provável da reforma realizada que os tornou mais amplos, arejados e modernos.

O nível de satisfação com o laboratório de informática elevou-se. Possivelmente devido à abertura de novas salas e à atualização dos equipamentos em 2011. Quanto ao número de *data-shows* adquiridos, ainda é perceptível que não atendem aos docentes. E esta aparece como uma prioridade, visto que a qualidade das aulas está diretamente associada a qualidade do material didático utilizado.

A despeito de estar aquém do necessário, a CPA reconhece que a Faculdade Machado Sobrinho, mesmo não estando entre as mais equipadas e atualizadas da região em que atua busca por uma política de investimentos no setor cada vez mais eficiente.

A biblioteca ampliou os espaços de leitura e de reuniões em grupo, mas precisará expandir-se diante do número crescente dos alunos da FMS. Entretanto, de acordo com a avaliação dos alunos o padrão atual atende à demanda. Apesar das declarações dos alunos e professores indicarem que os horários de funcionamento da biblioteca são insuficientes, no que se refere ao acervo, o número de títulos tem atendido a necessidades dos cursos e períodos existentes (**Figura 4a**). Vale completar que mais de 73% dos alunos apresentaram algum nível de satisfação em relação ao conforto de estudar na biblioteca (**Figura 4b**).

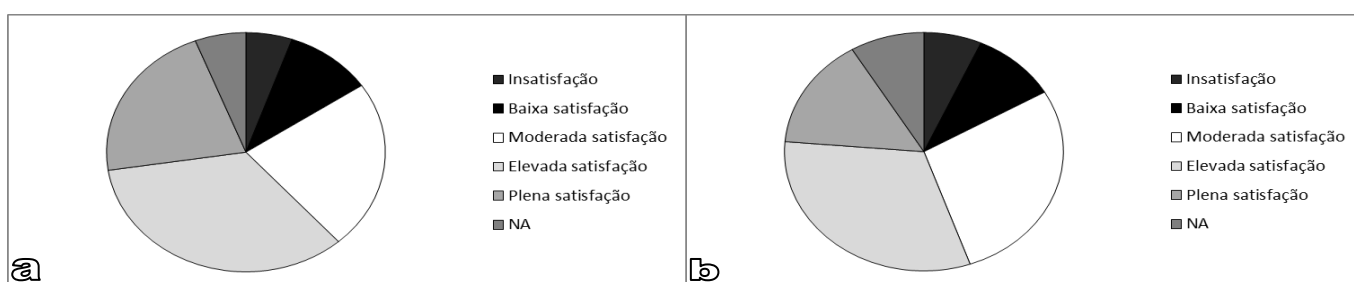


Figura 4. Distribuição dos entrevistados quanto (a) a sua percepção sobre as condições para leitura e estudo na biblioteca; e (b) quanto a sua percepção sobre a atualização do acervo da biblioteca em relação as necessidades do curso.

A avaliação de alunos e professores com relação à sala de aula indica uma maior satisfação neste quesito, possivelmente como reflexo do aumento do número de salas de aula e conseqüente redução do número de alunos de algumas turmas, substituição dos quadros brancos, e mais equipamentos audiovisuais. Contudo, algumas avaliações acusam uma ventilação deficiente.

A insatisfação com a copiadora manteve-se elevada, a exemplo dos relatórios anteriores. As sugestões de melhora obtidas no questionário indicam ampliação do horário e do número de funcionários, visto que as demandas concentram-se em períodos específicos e um único funcionário termina por não atender de pronto aos alunos, formando-se filas e acentuando-se a insatisfação.

Dimensão 08: Planejamento e avaliação.

Consoante citado nos relatórios anteriores:

[...] A Faculdade trabalha com um planejamento estratégico plurianual, ajustado periodicamente, cujas bases para decisão estão calcadas em análise do ambiente interno e externo. As ações e decisões são orientadas pela missão, visão e vocação da Faculdade.

O planejamento é ajustado periodicamente e pressupõe adaptações em função das necessidades de melhoramento do projeto pedagógico, projeto institucional e estrutura da Faculdade. A base do planejamento e participação intensa do corpo docente da Faculdade que se reúne para discutir e elaborar o planejamento. A implantação das ações é coordenada pela direção da Faculdade. [...]

A CPA mantém tais considerações, julgando que representam adequadamente o processo de planejamento em vigor. No que se refere à avaliação institucional, a metodologia de implantação do sistema de avaliação da Faculdade foi discutida previamente com o corpo docente, discente e administrativo e os resultados gerais – o relatório de 2007 – foram divulgados no sítio da FMS, mas as avaliações dos professores, coordenadores e direção, conforme mencionado no relatório anterior não foram realizadas.

Não são poucos os avanços pelos quais o processo de avaliação precisa passar. Consoante o que foi mencionado nas considerações iniciais, a divulgação pode ser mais efetiva. O questionário respondido pelos alunos passará por nova revisão, a fim de torná-lo mais objetivo e a contemplar as dimensões exigidas. Tal questionário será reformulado em 2012, por consideração desta gestão da CPA, e por ser entendido que todo processo de integração entre setores deve passar por uma constante evolução.

Dimensão 09: Políticas de atendimento a estudantes e egressos.

É uma diretriz da Direção que sempre haja um coordenador na Faculdade para atendimento aos discentes. Para assuntos regulares, a Central de Atendimento tem suprido a demanda dos

alunos, conforme demonstrou a boa avaliação recebida pela Central no que se refere à comunicação com os alunos.

Como mecanismo para apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais, existe o Programa de Apoio Psicológico, disponível duas vezes por semana, entre 19h e 22h, com orientação de uma psicóloga.

Com relação aos egressos, o trabalho iniciado pelo CERI, que havia progredido muito pouco até 2010, apresentou mudanças substanciais em 2011 e deste ano para o de 2012. A Faculdade precisa ainda de uma estratégia mais clara para os egressos, tal como explícito nos objetivos de relatórios anteriores.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

No relatório de 2009, em seu fechamento, a CPA detectou que o resultado financeiro da instituição em 2008 não foi divulgado pelo setor de contabilidade. Para o ano de 2010, a referida categoria de informações não foi divulgada. Assim, a CPA não avaliou esta dimensão. Para o ano de 2011, até mesmo pela ausência do PDI dentro do referido período, não foi possível avaliar esta dimensão mais uma vez.

IV. Considerações Finais.

Para a produção desse relatório foi disponibilizado um questionário estruturado fechado “on line”, de forma facultativa, para toda a comunidade acadêmica. Todos foram convidados e sensibilizados a participar desse processo, para que a amostragem fosse representativa. Desta forma, como no referido ano a Faculdade apresentou um número de 1100 discentes a amostra apresenta-se significativa uma vez que admitindo-se um nível de confiança de 95% com um erro amostral de 5%, essa amostra atingiu um total de 372 discentes.

A Comissão conclui que aconteceram muitos avanços na Faculdade Machado Sobrinho, entre 2010 e início de 2012. Mas, mais do que isso, a FMS deu sinais claros de que há uma disposição por parte do corpo administrativo em aplicar muitas das sugestões retiradas das avaliações internas, bem como das discussões para os planos estratégicos. Até mesmo porque é parte fundamental desta Instituição, prezar pela opinião dos seus membros constituintes e zelar pela arte de educar e formar profissionais adequados.

A atual gestão da CPA lamenta não ter alcançado seu maior potencial avaliativo da Instituição; o que reflete em um relatório ainda com lacunas a serem preenchidas. Porém, ciente das faltas, a CPA entende que o processo de aprimoramento dos questionários, da divulgação dos seus resultados e de como estes podem orientar planejamentos futuros, são as principais metas para os

anos seguintes. A CPA, que adotou em 2011 a participação facultativa dos avaliados, se propõe a manter esse formato para as próximas avaliações, se comprometendo a desenvolver um plano mais sólido de conscientização da importância deste processo para o seu público alvo.

Outras medidas estão sendo tomadas para tornar a auto-avaliação institucional mais eficiente. Dentre estas medidas, a criação de uma ouvidoria, a funcionar em horários específicos dentro da Faculdade; a reformulação do projeto (programa) da CPA; a melhor adequação das ferramentas de avaliação e divulgação dos resultados; e a elaboração de relatórios mais objetivos e de linguagem clara; são prioridades.

Por fim, fica a certeza de que há muito trabalho a ser feito para que se atinja o patamar desejado de qualidade. Mas, é notório que a atual Comissão é objetiva e implicada com a melhoria da qualidade da Faculdade Machado Sobrinho; uma qualidade que, inegavelmente, passa por um bom trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA/FMS – na sua função de subsidiar as ações futuras para maior satisfação dos diversos componentes que fazem desta, uma das melhores instituições de ensino superior privada de Minas Gerais.

Sem mais a acrescentar, encerro o presente relatório com a anuência dos demais membros desta Comissão Própria de Avaliação.

Juiz de Fora, 31 de março de 2011

Flávio José Soares Júnior
Presidente da Comissão Própria de Avaliação